

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS TERRITORIAIS DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS

LOUZEIRO, Ângela da Conceição¹

SOARES, Bruna Paula Santos¹

BRASIL, Carla Tainara Almeida¹

FERREIRA, Julia Eiguez¹

DE LIMA, Kelly Cristina Felipe¹

LIMA, Luana Arcanjo¹

ARAUJO, Vivian Monteiro¹

BUENO, Marina Nicolai de Oliveira Bueno¹

¹Centro Universitário São Lucas

Introdução/Objetivo: Segundo CIMI (Conselho Indigenista Missionário) O ano de 2021 representou, para os povos indígenas, a continuidade e o aprofundamento de um quadro estarrecedor de violências, derivadas, em larga medida, das investidas contra o direito à vida e aos territórios. Entre as categorias que mais chamam a atenção 176 assassinatos, 39 ameaças, 33 abuso de poder, 19 ameaças de morte, 21 lesões corporais dolosas, 21 racismo e discriminação técnico cultural, 20 homicídios culposos, 14 violências sexual, 12 tentativas de assassinato segundo CINTRA (2022). As omissões do governo federal em relação à proteção dos territórios indígenas afetam também outros aspectos da vida dos povos originários, com destaque para os diversos casos de desassistência na saúde e a falta generalizada de saneamento básico – situações especialmente graves no contexto da pandemia por Covid-19. “Invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos ao patrimônio”. Indígena: A Partir desses dados observa-se que há pressuposto movimento em torno das terras indígenas de interesse público e privado. A Pesquisa caracteriza-se por estudo de análise documental, tendo como objetivo mensurar e analisar

a violência e impacto socioambiental, causados nas terras indígenas no Brasil. **Material e Metodologia:** Neste resumo iremos analisar uma pesquisa documental descritiva de natureza qualitativa para alcançar os objetivos através de coletas de dados do relatório anual do Observatório da Violência Contra Povos Indígenas no Brasil 2021. Foi classificado os eixos de violência contra o povo indígena o aumento inédito dos casos de assassinatos que indica a reverberação, nas diversas regiões do país, o autoritarismo expresso pelas ações e omissões do governo federal. Ainda foram registrados os seguintes dados: desassistência geral (34 casos); desassistência na área de educação escolar indígena (28); desassistência na área de saúde (107); disseminação de bebida alcoólica e outras drogas (13); e morte por desassistência à saúde (39), totalizando 221 casos; em 2020

Resultados e Discussão: De acordo com o relatório de 2021 aumento inédito dos casos de “abuso de poder” foi três vezes mais que em 2018. Um dos tipos de violência que demonstra maior incidência é as invasões de terras indígenas, ocorre por haver grande quantidade de recursos naturais e ocorre para extração de madeira, exploração de garimpo, invasão de terras para manejo de gado ou plantio. Fazendo uma análise a partir dos agentes sociais envolvidos no processo, é que o poder público federal pode atuar em defesa dos povos indígenas contra a resistência dos invasores, preservando os territórios brasileiros invadidos e protegendo a vida de todos os indígenas.

Conclusão. Fazendo uma breve análise de todo esses dados fica evidente que a incidência de violência contra os povos indígenas teve a maior repercussão em 2021 e as principais ocorrências foram de assassinatos, racismo, descasos do governo federal, em relação a vulnerabilidade dos mesmos, mas também pela extração dos recursos naturais em território indígena pretendendo tirar vantagens dos recursos presente no local.

Agradecimentos aos orientadores e ao Centro Universitário São Lucas Afya

Palavras Chaves: Violação; Violência; Terras indígenas.

Orientador: Marina Nicolai de Oliveira Bueno

E-mail: louzeiroangela17@gmail.com

